

Projecto ACAMUZ II – Apoio a cadeia de valor do caju e da macadâmia em Moçambique

Relatório de progresso – Junho 2024

Janeiro – Junho 2024

nitidæ
cadeias de valor
& territórios







Apresentação do projecto ACAMAZ – Fase II

Contexto

Desde 2019, o projeto ACAMAZ I financiado pela AFD em parceria com o IAM,IP do MADER incluiu uma primeira componente promovendo a transparência das informações de mercado, fortalecendo a organização institucional da cadeia de valor do caju para promover o processamento nacional e melhorar a inserção no mercado internacional.

Entre as actividades promovidas foi desenvolvido o sistema de informação de mercado (N'Kalô), a facilitação do diálogo entre os actores da cadeia de valor do caju, a assessoria técnica sobre políticas públicas como o preço de referência ao produtor ou o apoio à revisão da lei do caju, e o estudo da competitividade e melhoria da industrialização do caju moçambicano. Esta componente institucional envolveu em particular a capacitação do IAM,IP.

Na segunda componente foram desenvolvidas actividades para implementar uma cadeia de valor do caju económica, ambiental e socialmente sustentável em torno do Parque Nacional do Gile, na Província da Zambézia, através da estruturação e organização de produtores, promoção de sistemas de produção agroflorestais de caju em associação com culturas alimentares e assistência técnica no manejo de pomares de caju.

Assim, a transmissão ao IAM,IP de ferramentas inovadoras, conhecimentos e metodologias de trabalho para criar um quadro institucional e uma liderança mais forte de gestão dos subsectores é a prioridade de Nitidae no âmbito de ACAMAZ 2.

Além disso, tomando em conta a situação atual do subsector e a importância de preservar a biodiversidade, serão consideradas como prioritárias, as actividades seguintes:

- Promoção de sistemas de cultivo agroecológicos e sistema agroflorestal;
- Inovação agroecológica no fomento de caju;
- Reforço da parceria com o PNAG (Zambézia);
- Desenvolvimento da cadeia de valor da macadâmia;
- Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG;
- Integração de transformações positivas nas relações de género para abordar as desigualdades de género, gerar mudanças ao nível familiar e comunitário e contribuir para o empoderamento das mulheres;
- Implementação de um Plano de Ação do Género.

Objectivo principal do projecto

Contribuir para a melhoria da competitividade das cadeias de valor das amêndoas (caju e macadâmia) em Moçambique.

O seu objectivo específico é alimentar as políticas sectoriais com modelos de produção, transformação e comercialização inovadores que favoreçam o aumento da quantidade e da qualidade das amêndoas e a preservação do meio ambiente.

Intervenientes e modo operadores

O projeto tem um período de execução de 4 anos a partir de 01 de junho de 2023. O projeto é financiado por uma subvenção de 4 milhões de euros da AFD.

Os resultados esperados do projecto são os seguintes:



- **Resultado 1:** Os produtores de castanha de caju dos distritos de Gilé e Pebane (Zambézia) adotam propostas técnicas que aumentam a resiliência dos seus sistemas de produção, que são compatíveis com a preservação do meio ambiente, promovem a igualdade de género e proporcionam-lhes melhores rendimentos e segurança alimentar
- **Resultado 2:** Modelos de produção de macadâmia adaptados à racionalidade dos agricultores familiares são testados no distrito de Gurué (Zambézia) e na província de Niassa e alimentam estratégias setoriais
- **Resultado 3:** A governação do sector das amêndoas é reforçada por uma maior colaboração entre os actores da cadeia e pelo desenvolvimento de políticas, estratégias e ferramentas que integram os resultados de estudos e de projectos-piloto.

O projecto é estruturado ao torno de quatro componentes :

- Componente 1 – Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo de caju e do rendimento dos produtores (Gilé e Pebane, Zambézia)
- Componente 2: Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia (Gurué, Zambézia e província de Niassa)
- Componente 3: Reforço da governação do sector das amêndoas (Maputo)
- Componente 4: Gestão do projeto e pilotagem

Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM,IP)

O Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM, IP), anteriormente Instituto de Fomento do Caju (INCAJU), é uma instituição de direito público, criada em julho de 2018 e responsável perante o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Os seus objectivos institucionais relativamente à promoção do sector do caju foram mantidos durante a criação do IAM,IP, adicionando uma nova missão: o desenvolvimento da cadeia de valor da macadâmia em Moçambique.

A missão da instituição é "promover, de forma sustentável, o aumento da produção e qualidade dos frutos secos, a organização da comercialização e a estruturação da indústria transformadora, em coordenação com todas as entidades interessadas, com o objectivo de transformar as vantagens comparativas do País em vantagens competitivas, aumentar o rendimento das famílias rurais, criar empregos e contribuir para a melhoria da balança de pagamentos".

As suas atribuições incluem a promoção de programas de fomento e investigação de amêndoas, coordenação das actividades de investigação, produção, comercialização, processamento e exportação de amêndoas, bem como a promoção, em coordenação com o sector que superintende a área da Indústria, do processamento de amêndoas e do aproveitamento dos subprodutos de amêndoas.

As suas competências incluem o apoio e a fiscalização ao fomento, comercialização, processamento, industrialização e exportação das amendoas. É também responsável pela elaboração e implementação, em coordenação com instituições nacionais e internacionais especializadas, acções de investigação e transferência de tecnologias para a produção, processamento e industrialização de amêndoas.

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://iam.gov.mz/>



Associação Nitidae

Nitidae, é uma ONG francesa cujo objetivo é definir, desenvolver e implementar projetos que combinam a proteção do meio ambiente e o fortalecimento de economias sustentáveis.

A Nitidae trabalha desde 2013 em Moçambique e reúne expertise setoriais e complementares, de um lado agricultura, mercados e cadeias de valor, por outro; silvicultura, conservação, bioenergias, clima e desenvolvimento de projeto carbono; cria uma interface de inovação para propor soluções integradas para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais africanos.

A Nitidae também fornece apoio técnico aos produtores que desejam melhorar o desempenho das cadeias de valor agrícolas, mitigar seu impacto no meio ambiente (preservação dos recursos naturais, eficiência energética do processamento, compensação de carbono das atividades) e estimular o desenvolvimento econômico local.

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://www.nitidae.org/en>

N'kalô – Sistema de Informação de mercado

N'kalô é um serviço de informação sobre o mercado, em África, criado em 2010 e promovido pela ONG Nitidae para aconselhar os actores e melhorar a transparência na cadeia de valor. Sua expertise é sustentada por uma equipe de 20 analistas presentes em 12 países e uma ampla rede de actores privados em todo o mundo.

Produzem semanalmente boletins e mensagens (SMS, WhatsApp), informando os actores dos sectores agrícolas (castanha de caju, fertilizantes, amendoim, milho, gergelim, cacau e outros) sobre os preços, tendências do mercado e fornecem recomendações comerciais.

O Serviço N'kalô é uma ferramenta inovadora e eficaz de análise de mercado agrícola para todos os actores da cadeia de valor: produtores, comerciantes, exportadores, processadores, traders. No total, 150 organizações internacionais, em mais de 40 países no mundo e mais de 150.000 produtores em África recebem a informação do mercado N'kalô.

Fornecem serviços personalizados de acordo com suas necessidades - estudos, assistência técnica, suporte ao gerenciamento de projectos: estudos de mercado prospectivos, estudos estatísticos sectoriais, estudos de viabilidade, modelos de previsão de colheitas, consultoria em engenharia (processos, normas e certificação, estratégia de suprimento).

Mais informação pode ser encontrada no website: <https://www.nkalo.com/en>



Tabela de Conteúdos

Apresentação do projecto ACAMAZ – Fase II	3
Tabela de Conteúdos.....	6
Lista de figuras	7
Glossário	8
Sumário Executivo	9
1_ Componente 1 – Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo da castanha do caju e do rendimento dos produtores (Gilé & Pebane, Zambézia).....	11
Actividade 1.1. Extensão das metodologias validadas no ACAMAZ I.....	11
Actividade 1.2. Consolidação das organizações de produtores estruturadas durante o ACAMAZ I.....	13
Actividade 1.3. Co construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção que promovam a preservação do meio ambiente, melhorando a segurança alimentar dos produtores e adaptadas às mudanças climáticas	14
Actividade 1.4. Aplicação de modelos inovadores para aumentar os benefícios económicos e ambientais da comercialização e transformação local da castanha e dos seus subprodutos.....	15
Actividade 1.5. Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG	17
Quadro logico – Resultado 1 do Projecto ACAMAZ 2 até Junho 2024	18
2_ Componente 2 – Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia.....	19
Actividade 2.1. Análise dos possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia.....	19
Actividade 2.2. Co construção de modelos de integração do sector familiar com os pequenos produtores e o sector privado	21
Quadro logico – Resultado 2 do Projecto ACAMAZ 2 até Junho 2024	22
3_ Componente 3 – Reforço da governança do sector das amêndoas (caju e macadâmia).....	23
Actividade 3.1. Reforço dos mecanismos de coleta de dados e de difusão do sistema N'kalô em Moçambique	23
Actividade 3.2. Contribuições às reflexões do IAM,IP para a revisão de suas políticas e estratégias de reforço do subsector do caju e o acompanhamento do subsector da macadâmia.....	24
Actividade 3.3. Desenvolvimento de pesquisas visando a intensificação agroecológica na cadeia de valor do caju.....	27
Quadro logico – Resultado 3 do Projecto ACAMAZ 2 até Junho 2024	28
4_ Componente 4 – Gestão e Coordenação do projecto.....	29
5_ Anexos.....	32
Anexo 1 – Material de formação ao SDAE sobre a metodologia da venda conjunta, e as fichas de presença.....	32
Anexo 2 – Poster de sensibilização sobre as boas práticas na colheita e pos colheita do amendoim.....	32
Anexo 3 – Relatório de missão Charline de Rouvroy (Junho, 2024).....	32



Anexo 4 – Relatório de missão Fety & Manuel (Maio, 2024)	32
Anexo 5 – Apresentação da Reunião de lançamento técnico sobre a macadâmia.....	32
Anexo 6 – Nota metodológica macadâmia	32
Anexo 7 – Relatório da missão macadâmia, na Província de Niassa.....	32
Anexo 8 – Apresentação das conclusões da missão em Niassa sobre macadâmia pelo IAM,IP Sede	32
Anexo 9 – Nota de recomendações pelo Regulamento do Caju	32
Anexo 10 – Plano semestral validado (2024)	32
Anexo 11 – Quadro logico do Projecto ACAMAZ II – Junho 2024 (Excel).....	32

Lista de figuras

Figura 1. Formação na vila de Gilé para os 16 técnicos do SDAE (Junho 2024)	11
Figura 2. Formação na vila de Naburi dos 5 técnicos do SDAE de Pebane (Junho 2024) .	11
Figura 3. Imagens dos treinamentos sobre a poda realizados pelos Promotores do MIC, com assistência do Técnico da Nitidae (2024)	12
Figura 4. Paisagem e verificação do amendoim com casca, no armazém da Associação de Inlepa (Mamala, 2024)	13
Figura 5. Venda de amendoim com casca no Grupo de Nampiligne em Nicadine (Pebane, 2024).....	14
Figura 6. Poster sobre as boas práticas na colheita e pós colheita do amendoim.....	15
Figura 7. Reuniões com as diferentes comissões das cooperativas, associações e grupos de Mamala (A), Moneia (B) e Mucaua & Mavojone (C) no distrito de Gilé, em 2024	16
Figura 8. Mapa de uso de solo de 2023.....	18
Figura 9. Lista inicial de critérios para selecionar potenciais parceiros privados	19
Figura 10. Cronograma das actividades previstas na Componente 2 – Macadâmia (Maio, 2024).....	20
Figura 11. Explicação resumida do Serviço N'kalo	23
Figura 12. Ilustração do PR em função do preço mínimo e máximo nas duas campanhas anteriores (N'kalo, 2024)	24
Figura 13. Capa da Nota de recomendação pelo novo Regulamento do Caju	25
Figura 14. Fotografias dos encontros de auscultação em Quelimane (lado esquerdo) e na Vila de Pebane (lado direito)	25
Figura 15. Na esquerda: apresentação do ACAMAZ II no DPAP, ao Sr.Director do DPAP Fernando Remane Namucua e na direita: Reunião de trabalho com a Delegação do IAM,IP Zambézia (Nitidae & IAM,IP, 13 de Fevereiro de 2024)	29
Figura 16. Foto de família ACAMAZ II na vila de Gilé, Zambézia	30
Figura 17. Fotografias do Workshop de encerramento do Projecto PROMOVE AGRIBIZ da GIZ.....	31



Glossário

ACAMAZ II – Apoio a Cadeia de valor do caju e da macadâmia em Moçambique
ACIANA – Associação Comercial e Industrial e Agrícola de Nampula
AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento
AICAJU – Associação dos Industriais de Caju
AMPCM – Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno
AMM – Associação de Macadâmia de Moçambique
CBT – Cashew Board of Tanzania
CDV – Cadeia de Valor
CGRN – Comité de Gestão de Recursos Naturais
CICC – Conselho Internacional Consultivo do Caju
DDC – Departamento de Desenvolvimento Comunitário
IAM, IP – Instituto das Amêndoas em Moçambique, Instituto Público
MADER – Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
MIC – Maneio Integrado do Cajueiro
PNAG – Parque Nacional do Gilé
OMR – Observatório do Meio Rural
OP – Organização de Produtores
SDAE – Serviço Distrital de Actividades Económicas
SIM – Serviço de Informação de Mercado
UEM – Universidade Eduardo Mondlane
ZT PNAG – Zona tampão do Parque Nacional do Gilé



Sumário Executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae, agência contratada pelo IAM,IP para a implementação do projecto ACAMAZ II relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju e macadâmia em Moçambique”.

Durante o período do **1º de Janeiro até 30 de Junho de 2024**, os **principais elementos de progresso do projecto** foram:

Na CDV da castanha de caju:

- No acompanhamento do Maneio Integrado do Cajueiro (MIC) na Zambézia: os 76 produtores líderes do MIC de Gilé e Pebane treinaram 912 famílias sobre o MIC (são 2-3 pessoas por família), com 51 % de mulheres envolvidas nos treinamentos
- Formados 31 técnicos do SDAE de Gilé e Pebane sobre a metodologia da venda conjunta para assistir organizações de produtores durante a próxima campanha de comercialização da castanha de caju;
- Na venda conjunta de amendoim e gergelim, durante a campanha de comercialização 2023-24, o primeiro balanço foi realizado:
 - 7 Organizações de Produtores venderam cerca de 200 toneladas de amendoim com casca, envolvendo 172 agregados familiares ao redor do PNAG (33% de mulheres)
 - 2 Organizações de Produtores venderam cerca de 4.6 toneladas de amendoim descascado, envolvendo 29 agregados familiares ao redor do PNAG (10% de mulheres),
 - 10 Organizações de Produtores venderam cerca de 74 toneladas de gergelim, envolvendo 198 agregados familiares ao redor do PNAG (21% de mulheres),
 - Criação de um poster sobre as boas práticas na colheita e pos colheita do amendoim na base do *Manual prático de mitigação de aflatoxinas e uso de aflasafe* da AMPCM.
- A fabrica de Namipissa (Gilé, Zambézia), processou 200 kg de castanha de caju de Janeiro até Junho de 2024 (22% das metas previstas) para obter um total 40 kg de amêndoas de caju;
- Realização de uma missão de apoio técnico do Lab' Nitidae pela realização do Mapa de uso de solo de 2023 arredor do Parque Nacional do Gilé (PNAG);
- Divulgação da informação de mercado N'kalo através de 19 boletins por email e da Comunidade WhatsApp;
- Apoio ao processo de revisão do Regulamento do Caju, com a submissão de uma Nota de recomendações ao IAM,IP e o apoio a participação de 20 produtores e 14 comerciantes da Zambézia para dois encontros de auscultação.
- Com o Departamento de Investigação do IAM,IP, validação da proposta de protocolo pelo Programa de Catalogo de germoplasma e seleção dos cajueiros matrizes em colaboração com o IRD.



Na CDV da macadâmia:

- Realização de uma missão de terreno na provincia de Niassa para encontrar os actores do sector e realização de reuniões técnicas com o IAM, IP Sede, Zambezia e Niassa para a integração do sector familiar no sector da macadâmia em Moçambique.
- Finalização da nota de metodologia para integração do sector familiar na cadeia de valor da macadâmia;
- Definição dos critérios para a identificação de parceiros privados, nomeadamente os criterios ligados aos objectivos transversais de sustentabilidade ambiental e social de ACAMAZ II



1_ Componente 1 - Melhoria da resiliência e sustentabilidade dos sistemas de cultivo da castanha do caju e do rendimento dos produtores (Gilé & Pebane, Zambézia)

Actividade 1.1. Extensão das metodologias validadas no ACAMAZ I

Tendo sido validada a metodologia de venda conjunta na fase I do projecto está previsto a formação dos técnicos dos SDAEs de Gilé e Pebane bem como do PNAG é para poder replicar essa metodologia ao nível dos dois distritos de acção.

- **Formação aos Técnicos dos SDAEs de Gilé e Pebane**

Objectivos:

- Capacitar os 31 técnicos do SDAE de Gilé e Pebane para desenvolver a metodologia da venda conjunta nas áreas de intervenção deles.

Resultados chaves:

Durante o 1º semestre de 2024, **o projecto iniciou o seu trabalho com os SDAEs para a transferência da metodologia da venda conjunta aos técnicos.** Por isso, nos dias 7, 19 e 20 de Junho a Nitidae realizou três (3) formações, na base do Manual de metodologia da venda conjunta que foi entregues. Foram formados 16 técnicos do SDAE de Gilé (14 H, 2 M) e 15 do SDAE de Pebane (9 H, 6 M) seja um **total de 31 técnicos dos SDAEs, dos quais 8 mulheres.**



Figura 1. Formação na vila de Gilé para os 16 técnicos do SDAE (Junho 2024)



Figura 2. Formação na vila de Naburi dos 5 técnicos do SDAE de Pebane (Junho 2024)

Isso permitirá aumentar o número de organizações de produtores (OP) que podem ser contemplados na venda conjunta de castanha de caju e outros produtos agrícolas, e permitira ter capacidades reforçadas na assistência aos produtores de caju ao nível dos distritos de Gilé e Pebane.

Em **Anexo 1** esta disponível a formação (PPT) bem como as fichas de presenças das 3 formações realizadas.



→ No segundo semestre, o projecto continuara de assistir os 31 técnicos dos SDAEs dos dois distritos e os 10 do PNAG na transferência das competências sobre a venda conjunta da castanha de caju e outros produtos agrícolas (amendoim, gergelim, feijões) bem como a conservação de sementes e agricultura de conservação pela equipe do PNAG.

- **Difusão das práticas promovidas no MIC pelos Promotores do MIC (antigamente “Produtores líderes”)**

Em Abril, depois do tempo chuvoso, os 80 promotores do MIC, estão envolvidos nos treinamentos e sensibilizações dos produtores vizinhos na poda de formação e sanitação. A partir do mês de Junho estão envolvidos na limpeza dos cajueiros contra as queimadas descontroladas.

Objectivos:

- Os 80 Promotores do MIC capacitam 1.000 agregados familiares sobre a poda de formação e sanitação, bem como na limpeza do cajual.

Resultados chaves:

Entre os meses de Abril e Junho de 2024, são 76 promotores do MIC que capacitaram um total de **912 famílias na poda de sanitação e formação dos cajueiros**, com **51 % de mulheres envolvidas nos treinamentos (Figura 3)**. O balanço desta actividade estará apresentado no próximo relatório.



Figura 3. Imagens dos treinamentos sobre a poda realizados pelos Promotores do MIC, com assistência do Técnico da Nitidae (2024)

A partir do mês de Junho de 2024, os Promotores do MIC iniciaram com os treinamentos sobre a limpeza e coroamento dos cajueiros; para proteger os cajueiros durante o tempo seco (Julho-Setembro) contra as queimadas descontroladas. Esta actividade sendo ainda em curso, os dados estarão apresentados no próximo relatório.

→ No segundo semestre, o Projecto continuara o trabalho com os 76 Promotores do MIC, na capacitação de 1.000 agregados familiares sobre a limpeza dos cajueiros contra queimadas, as boas praticas de colheita e pós colheita (Outubro-Dezembro), o mercado do caju durante a campanha de comercialização 2024-25 (Novembro-Dezembro).



Actividade 1.2. Consolidação das organizações de produtores estruturadas durante o ACAMAZ I

Na base da mesma metodologia da venda conjunta, a equipe técnica assistiu todas as organizações de produtores (OP) para avaliar o potencial de venda de outros produtos agrícolas como amendoim e gergelim que são respetivamente colhidos durante os meses de Abril/Maio e Junho/Julho.

Objectivos:

- As 41 OPs existentes são implicadas na venda de amendoim e/ou gergelim, em função da produção dos seus membros, assegurando primeiro a segurança alimentar;
- A metodologia da venda conjunta de castanha de caju com o processo das três (3) assembleias gerais, a pesagem e verificação da qualidade do produto pela comissão, seja aplicável também para os produtos agrícolas.
- Início das conversas com AMPCM pela criação de 2 cooperativas em Gilé e Pebane

Resultados chaves:

- **Aplicação da metodologia da venda conjunta para os outros produtos agrícolas**

Numa primeira fase durante o mês de Fevereiro de 2024, as 41 organizações de produtores avaliaram o seu potencial de venda pelo amendoim, gergelim, feijão bóer e milho; com a realização da AG1 até AG3 (lista dos membros com seu compromisso, na base da sua produção). **Infelizmente um dos desafios encontrados este ano, foi a produção muito fraca de amendoim em Gilé e Pebane devido a falta de chuva.** Assim, por questão de segurança alimentar, orientamos os beneficiários para conservar as sementes (para a próxima campanha agrária) e para conservar o produto para seu consumo próprio. Por isso, as vendas conjuntas de amendoim não foram importantes como esperado.



Figura 4. Pesagem e verificação do amendoim com casca, no armazém da Associação de Inlepa (Mamala, 2024)

No fim de Junho de 2024, das 41 organizações de produtores, foram:

- **10 OPs** que venderam em conjunto **74 Toneladas de gergelim**, envolvendo 198 produtores (21% de mulheres);
- **7 OPs** que venderam em conjunto **200,6 Toneladas de amendoim com casca**, envolvendo 172 produtores (33% de mulheres) – Figura 5;
- **2 OPs** que venderam em conjunto **4,6 Toneladas de amendoim descascado**, envolvendo 29 produtores (10% de mulheres).



Figura 5. Venda de amendoim com casca no Grupo de Nampiligine em Nicadine (Pebane, 2024)

- As perspectivas nos próximos meses são: a continuação da assistência na venda conjunta de gergelim, feijão bóer e castanha de caju; a formação dos tesoureiros das 25 associações de produtores de caju de Gilé e Pebane (1ª fase), para depois capacitar os grupos informais (2ª fase) e os CGRNs em parceria com o DDC-PNAG; a revisão da metodologia da Assembleia Geral Ordinária da associação para reforçar a governança; a definição de uma visão de negócio para as OP que querem investir no caju e outras actividades agrícolas.

● Criação das 2 cooperativas em Gilé e Pebane (com AMPCM)

Sobre o lançamento e definição do programa de criação de cooperativas em Gilé e Pebane com AMPCM, foi realizado no mês de Junho vários encontros entre a Nitidae (Eng. Charline de Rouvroy & Coordenador Avelino Mavunja) e AMPCM (Natalino Barnete, Coordenador Norte de Moçambique e Elidio Dias, Coordenador MyCoop Nacional).

Ao nível dos produtores, os membros das três (3) associações de Mucaua (Gilé) reforçaram o interesse de criar uma cooperativa, nas discussões com a Nitidae. Do lado do distrito de Pebane, os membros das quartas (4) associações e membros individuais de Naburi mostraram o mesmo interesse. Isso fortalece o diagnóstico feito pela Nitidae sobre a criação das duas cooperativas: uma em Mucaua e uma em Naburi, com grupos que vendem castanha de caju em conjunto.

- A actividade iniciara no primeiro semestre de 2025 com uma visita da AMPCM no campo para encontrar as duas cooperativas potenciais.

Actividade 1.3. Co-construção, testes, validação e difusão de técnicas de produção que promovam a preservação do meio ambiente, melhorando a segurança alimentar dos produtores e adaptadas às mudanças climáticas

Apos a formação piloto do diagnóstico agrário pelos 8 técnicos da equipe da Nitidae em 2023, o diagnóstico agrário foi realizado pela equipe técnica na supervisão do Eng. Samuel Mitais, Eng. Noémie Rollier e Eng. Valery Bourotte (Nitidae).

Objectivos:

- Analisar e tratar os resultados para a implementação do diagnóstico agrário nas zonas de actuação do projecto pelos técnicos formados para melhorar a compreensão dos sistemas de produção de Gilé e Pebane, incluindo aspectos de género, e alimentar novas propostas técnicas,



Resultados chaves:

- Análise e tratamento dos dados recolhidos pela equipe técnica desde 2023;
- Restituições aos produtores dos resultados preliminares para avaliar as medidas de acompanhamento propostas e finalizar com os produtores;
- Redação do primeiro draft do Plano de trabalho anual com as novas medições de acompanhamento;
- Como primeira medição de acompanhamento aos pequenos produtores, foi criado no mês de Junho de 2024, um **poster sobre as boas práticas na colheita e pós colheita do amendoim na base do Manual prático de mitigação de aflatoxinas e uso de aflasafe da AMPCM** (na Figura 6 e em versao PDF no Anexo 2). Este poster foi partilhado ao IAM, IP, SDAE e AMPCM para sua divulgação. O poster, como foi produzido apos a colheita do amendoim, sera usado na proxima campanha agraria ao nivel dos produtores para capacitar eles sobre as boas praticas de colheita, secagem, descasque e armazenamento do amendoim.



Figura 6. Poster sobre as boas práticas na colheita e pós colheita do amendoim

→ A partir da próxima campanha agraria (2024-25), implementação das primeiras actividades sobre a gestão da cobertura vegetal, experimentação sobre a fertilidade e gestão da água no plantio de cajueiros, apoio no sistema agroflorestal.

Actividade 1.4. Aplicação de modelos inovadores para aumentar os benefícios económicos e ambientais da comercialização e transformação local da castanha e dos seus subprodutos

Durante a primeira fase do Projecto ACAMAZ, na fábrica da Associação dos Produtores de Namipissa (Gilé, Zambézia) foram introduzidos um fogão e um secador melhorados que permitem um processamento melhorado tanto na quantidade como na qualidade



de amêndoas de caju usando a casca de caju como combustível. Depois de uma campanha 2022 promissora com o processamento de 520 kg da castanha bruta, em 2023 enfrentaram desafios e processaram 460 kg (em vez de 1.000 kg). Para o ano 2024, esta previsto processar 640 kg de castanha bruta.

Objectivos:

- Seguimento do processamento de castanha bruta ao nível da fábrica de Namipissa com a meta de 640 kg pelo ano 2024;
- Definição de um modelo inovador de comercialização da castanha bruta com potenciais comerciantes finais.

Resultados chaves:

- De Janeiro até Junho de 2024, o Técnico da Nitidae acompanhou o processamento de **200 kg de castanha de caju (22% da meta anual)** para obter um total **40 kg de amêndoas de caju**. A Fabrica de Namipissa conseguiu vender a totalidade da amêndoa da castanha de caju principalmente por encomendas na vila de Gilé-Sede, Nampula e Maputo.
- Ao nível da promoção da castanha de caju de qualidade dos produtores acompanhado pelo projecto ao redor do PNAG (origem), a Nitidae iniciou várias discussões com processadores (Condor Anacardium) e exportadores (ETG) para implementar modelos inovadores de comercialização, com bónus de qualidade. No mês de Junho de 2024, a Gestora Adjunta do Projecto, Sra Charline de Rouvroy realizou uma missão em Gilé **para preparar junto com a equipe as organizações de produtores de Mamala, Moneia, Mavojone & Mucaua pela visita da ETG prevista antes da campanha**. Foram realizadas três (3) reuniões nos dias 22 e 26 de Junho com **88 membros (17% de mulheres)** (Figura 7). O relatório da missão esta disponível no **Anexo 3**.



Figura 7. Reuniões com as diferentes comissões das cooperativas, associações e grupos de Mamala (A), Moneia (B) e Mucaua & Mavojone (C) no distrito de Gilé, em 2024



- No segundo semestre de 2024, continuação das discussões com processadores e exportadores: visita da ETG no terreno prevista e possibilidade de estabelecer uma parceria comercial com os grupos de produtores assistidos pelo projecto. Ao nível da Fábrica de Namipissa, realização de um balanço do trabalho e definição das actividades para melhorar a eficiência da fábrica e reforçar a ligação com o mercado local.

Actividade 1.5. Reforço da gestão sustentável dos recursos naturais na zona tampão do PNAG

Essa atividade, visa a elaboração de ferramentas de gestão e de monitoramento do uso dos recursos naturais pelas comunidades da zona tampão do Parque Nacional de Gilé a traves de 2 intervenções:

1. Elaboração e implementação, em 2 comunidades apoiadas pelo projeto e pelo PNAG, de planos de gestão da terra e dos recursos naturais – início 2025
2. Monitoramento das dinâmicas de desmatamento, das plantações de caju e da degradação de solos nas comunidades apoiadas pelo ACAMAZ e na Zona Tampão do PNAG – início 2024

Objectivos:

- Realização do Mapa de uso de solo de 2023 (um dos resultados esperados do projecto) para a monitoria das dinamicas de desmatamento.

Resultados chaves:

- Realizado uma missão de apoio técnico do Lab' Nitidae pela realização do **Mapa de uso de solo de 2023**. A missão de apoio técnico decorreu de 15 de Abril a 05 de Maio de 2024 e forneceu formação e apoio técnico ao Responsável de SIG e Remote Sensing de ACAMAZ II, na produção do mapa, do Géoportail e no desenvolvimento de painéis de controlo. Durante a missão, as ferramentas de medição e de quantificação do carbono úteis ao projeto (medição da biomassa florestal, plataforma GFW, ferramenta EX-ACT) foram igualmente partilhadas com a equipa técnica da Nitidae & IAM,IP na Zambézia. Estas ferramentas serão posteriormente utilizadas e atualizadas para medir os efeitos do projeto no clima e na biodiversidade. O relatório da missão esta disponível no **Anexo 4** e o Mapa de uso de solo de 2023 na **Figura 8**.

→ As perspectivas são:

- ◆ Em 2024, divulgação do Mapa de uso de solo de 2023;
- ◆ Em 2025, preparação dos dois planos de gestão das terras e recursos naturais da zona-tampão do PNAG com a seleção das 2 comunidades (em conjunto com as autoridades locais e o PNAG), trabalho de cartografia pelo Lab' Nitidae; co-construção em duas comunidades dos planos de gestão dos solos e recursos naturais e acompanhamento das dinâmicas de desmatamento em relação ao desenvolvimento da agricultura.

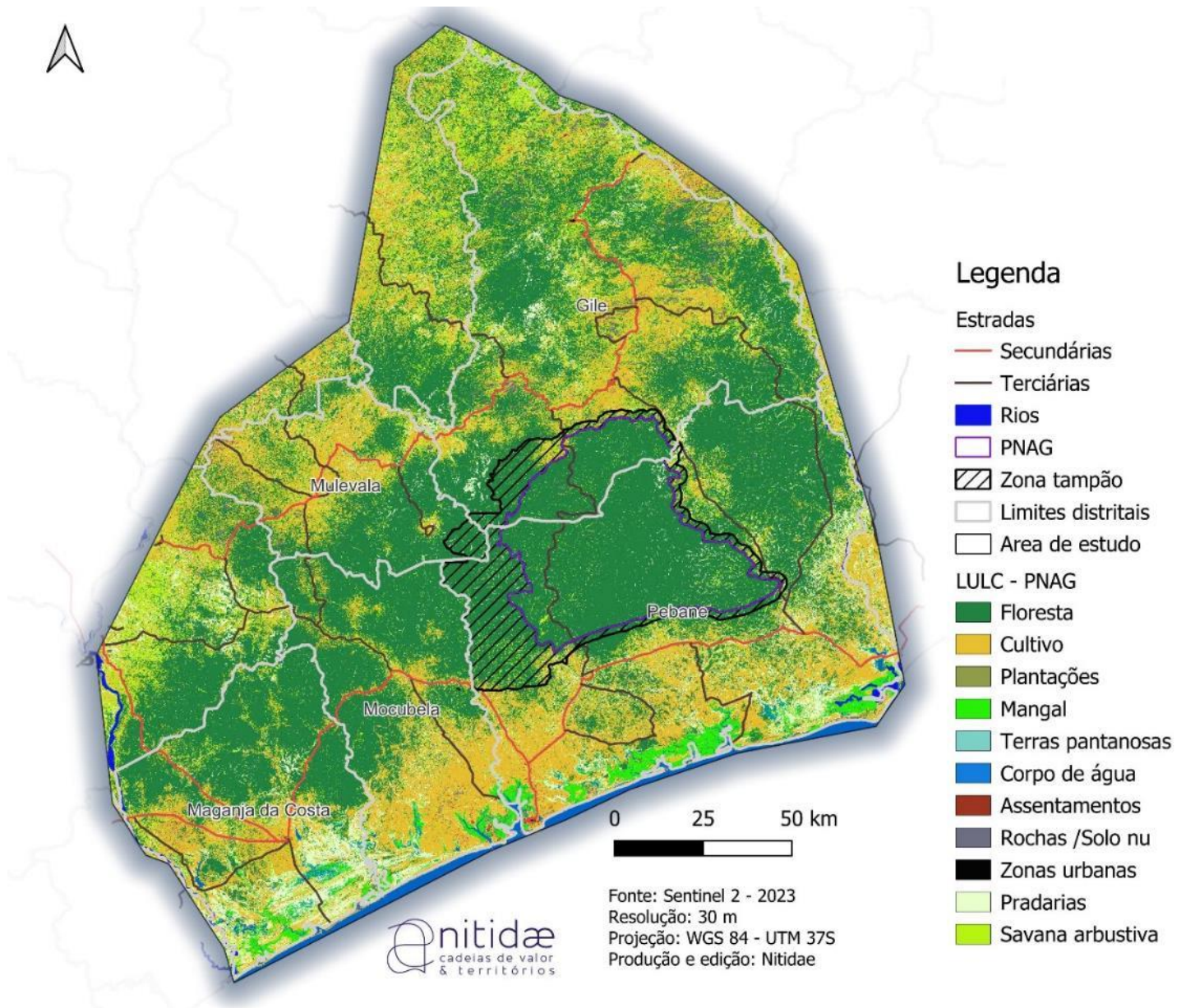


Figura 8. Mapa de uso de solo de 2023

Quadro logico - Resultado 1 do Projecto ACAMAZ 2 até Junho 2024 (Ver Anexo 11)

Resultado 1 esperado: Os produtores de caju dos distritos de Gilé e Pebane adotam propostas técnicas que aumentam a resiliência de seus sistemas de produção, que são compatíveis com a preservação do meio ambiente, promovem a igualdade de género e proporcionam-lhes melhores rendimentos e segurança alimentar



2_ Componente 2 – Definição de sistemas familiares de produção de macadâmia

Actividade 2.1. Análise dos possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia

No âmbito da segunda fase do projeto ACAMAZ, a Nitidae pretende contribuir com a sua experiência de análise dos sistemas de produção de pequenos produtores para estudar a viabilidade da integração do sector familiar na CDV e realizar testes piloto em parceria com o sector privado.

Objectivos:

- Finalizar a concepção da metodologia de trabalho com o IAM, IP, na base de uma proposta feita pela Nitidae. A metodologia permite analisar os possíveis modelos de sistemas familiares de produção de macadâmia.
- Identificar potenciais parceiros privados para trabalhar na integração do sector familiar na cadeia de valor da macadâmia na província do Niassa.

Resultados chaves:

- Foi realizada uma **Reunião de lançamento técnico com a Sede do IAM,IP**, no dia 16 de maio de 2024, para começar a refletir em conjunto, com base numa proposta feita pela Nitidae (e resumida no relatório anterior), sobre uma metodologia de trabalho conjunta que permita considerar a integração do sector familiar nos sistemas de produção de macadâmia existentes nas zonas de intervenção do projecto. A apresentação realizada para o tal encontro está disponível no **Anexo 5**.

Entre outros aspetos, foi discutida uma **lista inicial de critérios para seleccionar potenciais parceiros privados entre os produtores existentes** no Distrito do Gurué e na Província do Niassa que integra critérios de sustentabilidade ambiental (**Figura 9** – disponível no **Anexo 5** – diapositivo 10).

- Apetência para trabalhar com os pequenos produtores do sector familiar num modelo de produção inspirado do modelo "outgrower",
- Apetência para experimentar novos sistemas de cultura da macadâmia (adaptados aos constrangimentos e às necessidades dos pequenos produtores): associações inovadoras de culturas, itinerários técnicos diferentes, etc.
- Impacto ambiental (desmatamento, uso de biopesticidas etc.)
- Vias de comercialização praticadas (um projeto de transformação local com melhor controlo de qualidade nós parece mais adequado do que um modelo de exportação),
- Bagagem técnica do potencial parceiro privado,
- Disponibilidade do potencial parceiro privado,
- Considerações logísticas: proximidade de Lichinga, possibilidade de utilização das instalações para trabalhar etc.

Figura 9. Lista inicial de critérios para seleccionar potenciais parceiros privados

Para além destas discussões metodológicas, foi discutida a **perspectiva de uma missão de trabalho na Província de Niassa durante o mês de Junho 2024** (ver a figura abaixo).

Por fim, as perspectivas pela Componente 2 foram definidas e pode encontrar na figura abaixo **o cronograma**:

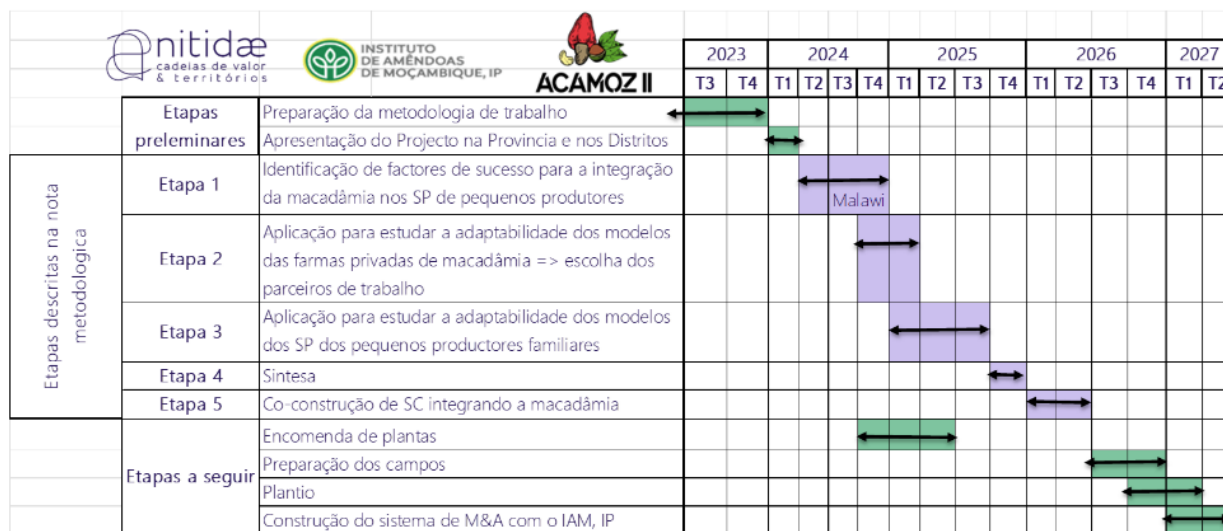


Figura 10. Cronograma das actividades previstas na Componente 2 – Macadâmia (Maio, 2024)

- Com base nos primeiros alinhamentos feitos durante desta reunião, **uma nota metodológica detalhada foi proposta pela Nitidae aos membros do IAM, IP para revisão**. A versão final desta nota, após revisão do IAM, IP sede e das delegações provinciais da Zambézia e do Niassa, está disponível no **Anexo 6**.
- Foi efectuada uma missão na Província de Niassa (mais precisamente aos distritos de Lichinga e Chimburnila) entre os dias 01 e 06 de junho de 2024. Esta missão permitiu:
 - Fazer as apresentações necessárias para o lançamento da componente II do projecto junto dos actores políticos locais de Niassa (DPAP, SPAE, Delegação Provincial do IAM, IP);
 - Se atualizar sobre a paisagem da macadâmia no Niassa e dos seus actores (muitas evoluções notadas desde a última missão da Nitidae em 2021);
 - Afinar, com o Delegado e o ponto focal do Niassa, os critérios de seleção dos potenciais parceiros privados para trabalhar na integração do sector familiar, já discutidos ao nível da Sede;
 - Entrevistar diferentes produtores de macadâmia para avaliar os seus perfis à luz dos critérios estabelecidos;
 - Compreender o trabalho em curso para criar uma associação local de produtores de macadâmia do Niassa.

O relatório da missão está disponível no **Anexo 7**. Os principais resultados do trabalho são os seguintes:

- O projeto foi bem recebido** pelas autoridades provinciais (SPAE, DPAP) e pela Delegação do IAM, IP do Niassa.
- A dinâmica de plantio de macadâmia tem sido forte no Niassa nos últimos 4 anos**. Nesta paisagem destacam-se claramente dois tipos de produtores: as empresas pioneiras, e um número crescente de produtores individuais novos. Estes distinguem-se pela idade das suas plantações, pelo seu nível de conhecimentos sobre a cultura e pela solidez dos seus planos de acesso ao mercado.



- **A Nitidae identificou obstáculos reais ao trabalho de integração do sector familiar em parceria com estes dois tipos de actores** devido a constrangimentos principalmente ligados à organização do sector, ao mercado ou à uma falta de domínio técnico.
- **O contexto específico da Província de Niassa justifica a criação de uma associação local de produtores de macadâmia.** Mas notou-se falta de liderança e de dinamismo interno para que o processo avance.
- **A missão não permitiu identificar um parceiro privado que seja interessado e/ou apresenta as condições necessárias para colaborar com a Nitidae para a integração do sector familiar.**

As conclusões desta missão foram partilhadas com as delegações provinciais e apresentadas numa reunião na sede do IAM, IP, no dia 27 de junho (a apresentação preparada para esta reunião está disponível no **Anexo 8**). O IAM, IP alinou-se com as conclusões apresentadas e argumentadas pela Nitidae.

→ *Durante o segundo semestre de 2024, esta previsto a realização de uma missão conjunta do IAM,IP e da Nitidae de troca de experiência sobre o fomento de Macadâmia com sector familiar no Malawi. No fim do ano de 2024, as equipas do IAM,IP e Nitidae farão um ponto da situação relativamente aos progressos do projecto sobre a integração do sector familiar no fomento da Macadâmia em função da realidade dos actores privados de Zambézia Niassa e das informações, aprendizagens e conclusões da missão no Malawi. Este balanço permitirá, se for necessário, redefinir os objectivos da componente 2.*

Actividade 2.2. Co construção de modelos de integração do sector familiar com os pequenos produtores e o sector privado

No relatório anterior, foram expostas as razões pelas quais os montes Namuli, são uma área de interesse para a integração do sector familiar na cadeia de valor da macadâmia. Por esta razão, foi realizado a primeira etapa do diagnóstico agrário em 2023 pelo Observatório do Meio Rural (OMR), através de inquéritos no terreno, para ajudar a melhorar o seu conhecimento da dinâmica agrária na região.

Historicamente, a região de Namuli foi também palco de plantações de café. A Nitidae, com um cofinanciamento do Liechtensteinischer Entwicklungs-Dienst, também está a tentar reavivar esta cadeia de valor, que tem um grande potencial nesta zona montanhosa, particularmente no contexto de mudança climática. Salientar que os sistemas de café se prestam bem à integração da macadâmia, devido à forte compatibilidade agronómica entre as duas árvores.

Objectivos:

- Formatação dos dados recolhidos pelo OMR para o diagnóstico agrário.

Resultados chaves:

- Os dados recolhidos no terreno estão a ser processados pela OMR e foram partilhadas no ultimo mês do primeiro semestre de 2024 (Junho) pela Nitidae.



Assim os dados estão a ser analisados e este trabalho continuara durante o segundo semestre de 2024.

→ *As perspectivas de trabalho para o segundo trimestre 2024 incluem o tratamento dos dados do Diagnostico agrário.*

Quadro logico - Resultado 2 do Projecto ACAMAZ 2 até Junho 2024 (Ver Anexo 11)

Resultado 2 esperado: Modelos de produção de macadâmia adaptados à racionalidade dos agricultores familiares são testados no distrito de Gurué e na província de Niassa e alimentam estratégias setoriais



3_Componente 3 - Reforço da governança do sector das amêndoas (caju e macadâmia)

Actividade 3.1. Reforço dos mecanismos de coleta de dados e de difusão do sistema N'kalô em Moçambique

O sistema N'kalô, é um serviço independente de informação de mercado, baseado na informação realística do mercado local e internacional. N'kalo em Moçambique usa duas (2) vias pela divulgação da informação para:

- uma informação completa: através dos boletins enviados por email;
- uma breve informação à destinação dos produtores e organizações de produtores: através da comunidade whatsapp usando vídeos e imagens.



Figura 11. Explicação resumida do Serviço N'kalo

De um outro lado, pela colecta de informação de mercado nacional, temos várias fontes de informações, através:

- dos agentes do departamento da comercialização do IAM,IP e pontos focais da organização dos produtores do IAM,IP;
- da equipe da Nitidae presente no terreno;
- uma rede de informantes independentes.

Objectivos:

- Continuação da divulgação semanal e/ou mensal da informação de mercado N'kalô, em função do calendário de produção da castanha na Africa, através dos boletins por email;
- Animação da Comunidade WhatsApp N'kalô apos a campanha de comercialização de caju que terminou em Janeiro 2024, com mensagens chaves.
- Realização da análise do Preço de Referencia nas duas campanhas anteriores

Resultados chaves:

- Em Janeiro, uma (1) vídeo divulgada na Comunidade WhatsApp N'kalo para fechar a campanha no Norte do Pais (19 de Janeiro 2024) bem como alguns mensagens de balanço e de informação sobre a campanha em outros países (Africa Ocidental, Vietnam, India).
- De Janeiro até Junho 2024, 19 boletins N'kalô foram divulgados por email (em francês, inglês e português) em Moçambique para agentes da cadeia do caju com: IAM,IP, MADER, AMPCM, processadores e exportadores da castanha de caju.
- Realizado a análise da implementação da política de Preço de Referência (PR) durante as duas campanhas de comercialização anteriores e duas principais lições foram tiradas:
 - falta de consenso entre os actores chaves da cadeia de valor;
 - dificuldade de implementação desta política no terreno ou para ajustar o PR em função das variações do mercado (Figura 12 a seguir).

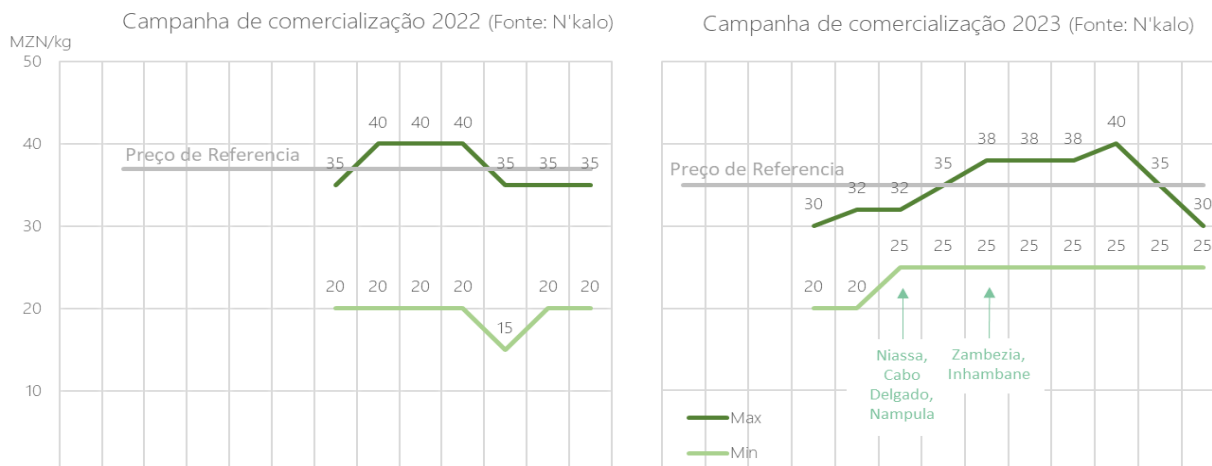


Figura 12. Ilustração do PR em função do preço mínimo e máximo nas duas campanhas anteriores (N'kalo, 2024)

Considerando que a proposta do Regulamento do Caju (versão de Maio 2024) não inclui nenhuma proposta técnica detalhada sobre a maneira de calcular o PR, podemos assumir que esta política encontrará as mesmas dificuldades na sua implementação. **A Nitidae já partilhou proposta alternativa pela definição do PR e fica a disposição para trabalhar com os actores da cadeia junto com o IAM, IP sobre esta questão.** Em função da decisão do IAM,IP sobre a questão do Preço de Referência no Regulamento do Caju (ainda na sua elaboração – ver Actividade 3.2), o apoio da Nitidae sera definido.

→ As perspectivas de trabalho para o segundo trimestre 2024 incluem a preparação do reforço da rede de informantes, a colecta e divulgação da informação de mercado na campanha de comercialização do caju 2024-25 (a partir de Outubro).

Actividade 3.2. Contribuições às reflexões do IAM,IP para a revisão de suas políticas e estratégias de reforço do subsector do caju e o acompanhamento do subsector da macadâmia

• Apoio à elaboração do plano director

O IAM, IP está para elaborar **seu novo plano director desde 2023**, tendo o anterior terminado em 2020. Os termos de referência para a procura de consultores foi divulgada no início de 2024 pelo IAM,IP. **O concurso foi lançado pelo IAM,IP em Maio 2024 e no final de Junho de 2024, o IAM,IP esta na fase de avaliação dos candidatos.**

→ Assim, a Nitidae, apos a seleção do consultor pelo IAM,IP & USAID (financiador do Plano Director), renova seu desejo de assistir a Equipe do IAM,IP em cargo deste trabalho e confirma sua disponibilidade para apoiar o processo de elaboração do Plano Director que seja nas consultas dos actores da cadeia de valor ou para contribuir tecnicamente através dos estudos e analises pela Nitidae no subsector do caju e da Macadâmia..



• Apoio à nova lei do caju e ao processo de elaboração do seu regulamento

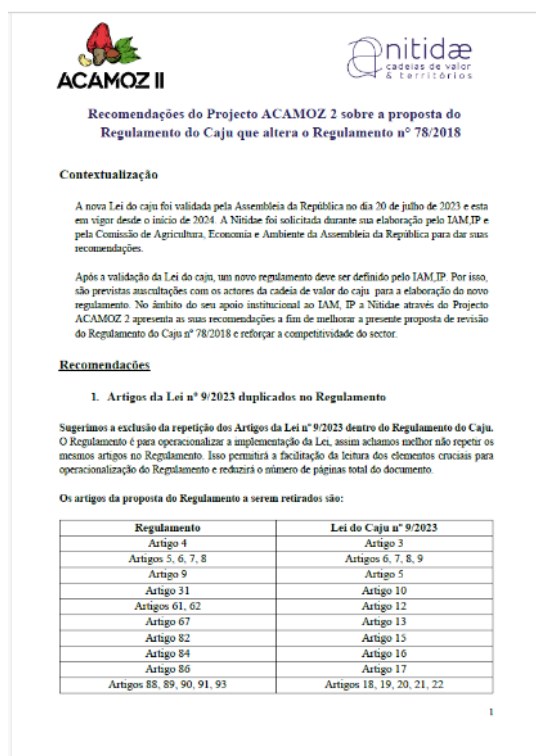


Figura 13. Capa da Nota de recomendação pelo novo Regulamento do Caju

A nova Lei do caju foi validada pela Assembleia da República no dia 20 de julho de 2023 e esta em vigor desde o início de 2024. A Nitidae foi solicitada durante sua elaboração pelo IAM,IP e pela Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República para dar suas recomendações.

Após a validação da Lei do caju, um novo regulamento (na base do Regulamento do Caju nº 78/2018) deve ser definido pelo IAM,IP.

Assim, durante os meses de Abril e Maio de 2024, o IAM,IP realizou varias auscultações com os actores da cadeia de valor do caju para a elaboração do novo regulamento.

Apos a partilha de uma primeira versão do Regulamento pelo IAM,IP, a Nitidae apresentou as suas recomendações através de uma Nota (Anexo 9) no fim de Abril de 2024, a fim de melhorar a proposta.

Alem disso, a Nitidae deu seu apoio a participação de 20 produtores e 14 comerciantes da Província da Zambézia bem como a logistica dos eventos (em parceria em Quelimane com a Technoserve) para dois (2) encontros de auscultação. Um encontro decorreu no dia 30 de Abril em Quelimane e o segundo no dia 03 Maio de 2024 na Vila de Pebane (Figura 14).



Figura 14. Fotografias dos encontros de auscultação em Quelimane (lado esquerdo) e na Vila de Pebane (lado direito)

Após a recepção da versão actualizada do Regulamento do Caju (Junho 2024), apos a consulta aos actores das províncias mais dinâmicas do país no caju, anotamos que a nova versão inclui apenas 5 modificações, dos quais uma (1) recomendação é da Nota da Nitidae.

→ A Nitidae continua à disposição para trabalhar com a equipe técnica para explicar melhor suas propostas e melhorar a proposta do Regulamento do Caju.



- **Apoio ao plano de acção de género do IAM,IP**

Apos a formação em 2023 dos 2 pontos focais do IAM,IP e 1 da Nitidae sobre questões de Género, durante o primeiro semestre foi lançado o concurso de recrutamento do(a) Experta de Género.

Objectivo:

- Recrutamento da Experta de Género

Resultado chave:

A Experta de Género foi seleccionada e iniciou as suas actividades no mês de Julho de 2024.

→ *Com essa contratação, o segundo semestre de 2024 será focalizado na revisão do Plano de Acção do Género, sua validação pelo IAM,IP e sua própria implementação com a equipe do IAM,IP.*

- **Acompanhamento dos Departamentos de Organização dos produtores e da Comercialização do IAM,IP para a difusão a nível nacional da metodologia de venda conjunta da castanha de caju**

No último ano da fase 1 do projecto, 9 pontos focais do IAM,IP ao nível nacional bem como todos agentes das delegações do IAM,IP de Nampula e Zambézia foram capacitados sobre a metodologia de venda conjunta.

No âmbito do Projecto ACAMAZ II pretende-se capitalizar os métodos desenvolvidos e validados na primeira fase do Projecto para assegurar a sua difusão ao nível do IAM,IP e nas outras províncias do país. Um dos temas de capitalização é a metodologia de venda conjunta junto com o Departamento de Apoio à Organização dos Produtores do IAM, IP. A questão da organização dos produtores continua sendo um tema chave, junto com as questões de integração do género.

Objectivos:

- Apos a submissão da Nota de estratégia em Novembro de 2023, lançamento técnico com a Equipe do IAM,IP
- Balanço nacional da venda conjunta de 2023-24

Resultados chaves:

O lançamento técnico e o balanço não foram realizados por causa da sobreposição de agenda por ambos da parte.

→ *A Nitidae irá trabalhar em conjunto com a equipe do Departamento de Apoio à Organização dos Produtores do IAM, IP para preparar melhor a campanha de comercialização 2024-25.*



- **Assistência na adesão do Moçambique no CICC (Council of Ministers of the Cashew International Council)**

O reforço do diálogo entre a Tanzânia e Moçambique, bem como a advocacia ao nível da SADC são recomendações feitas pela Nitidae no seu Estudo sobre a competitividade do processamento em Moçambique realizado em 2020.

Objectivo:

- Acompanhar o IAM,IP no processo de adesão ao Conselho Internacional Consultivo do caju (CICC).

Resultados chaves:

- A Nitidae estava presente no Gana em Abril de 2024, com uma delegação do MADER com sua Excia Vice ministro e três representantes do IAM,IP para participar no CICC que reúne países produtores de caju em Africa para promover intercambio sobre os desafios do caju. O Moçambique bem como a Tanzânia são na fase final de adesão à CICC, em Moçambique este pendente da validação do MINEC. A Nitidae apoia o IAM,IP neste processo e mais largamente sobre as questões de política do caju discutidas neste fórum. A missão da Nitidae foi financiada pela GIZ no âmbito da colaboração com Nitidae no Programa ComCashew.
- *No âmbito da fase 2 do projecto ACAMAZ a Nitidae continua disponível para apoiar o IAM,IP sobre essas questões de diálogo regional, entre outros, a adesão de Moçambique no CICC.*

Actividade 3.3. Desenvolvimento de pesquisas visando a intensificação agroecológica na cadeia de valor do caju

O IAM,IP está procurando diminuir progressivamente seu papel no fomento, para concentrar-se noutras missões, uma delas sendo a investigação, fundamental para a melhoria do subsector de amêndoas. O projecto ACAMAZ II pretende apoiar actividades de pesquisa sobre as cadeias de valor das amêndoas.

Objectivo:

- Definir um programa conjunto de pesquisa da Nitidae com o Serviços Centrais de Investigação de Amêndoas sobre a melhoria das práticas agroecológicas dos sistemas agroflorestais de cajueiros, de macadâmia bem como as árvores nativas e fruteiras.

Resultados chaves:

- Realizado em Junho o lançamento técnico com a equipe do Departamento de Pesquisa do IAM,IP
- Identificado os temas pelo trabalho de pesquisa a ser implementado são:
 - **Promoção de boas práticas no pomar dos cajueiros que permite otimizar a produção e combater doenças (como o oidium) e pragas.**
 - **Identificação de variedades locais de caju, correspondente às necessidades dos produtores locais, para estabelecer um catálogo de germoplasma.**
 - Neste âmbito o Dr. Jérôme Duminil, do *Institut de Recherche pour le Développement* (IRD), Instituto de Pesquisa Francês, entrou em



contacto durante o mês de dezembro de 2023 com o IAM,IP bem como a Nitidae para estabelecer uma sinergia no âmbito desta actividade

- No fim do primeiro semestre de 2024, foi partilhado uma proposta de protocolo a ser implementado a partir de Setembro de 2024 pelo IAM,IP & NITIDAE, em colaboração com o IRD.

→ *A partir do segundo semestre de 2024, desenvolvimento do programa de estabelecimento do catálogo de germoplasma dos cajueiros (IAM,IP, Nitidae e IRD)*

Quadro logico - Resultado 3 do Projecto ACAMAZ 2 até Junho 2024 (Ver Anexo 11)

Resultado esperado 3: A governança do sector das amêndoas é reforçada por uma maior colaboração entre os atores da cadeia e pelo desenvolvimento de políticas, estratégias e ferramentas que integram os resultados de estudos e projetos-piloto



5_ Componente 4 – Gestão e Coordenação do projecto

1. Processo de contratação da Fase 2 do projecto ACAMAZ

No dia 24 de Janeiro 2024, o contrato IAM,IP-Nitidae foi assinado e o primeiro desembolso da AFD (25%) foi recebido no dia 12 de Abril 2024. Nitidae suportou os custos de funcionamento do projecto do dia 1 de Junho 2023 até o dia 12 de Abril 2024.

Sobre o material de ACAMAZ I e II: novos materiais informáticos já foram adquiridos. A aquisição das motas e viaturas está em curso (o processo submetido carecia de correções e será submetido em breve ao IAM,IP). O Inventário do material da fase 1 está atualizado e a transferência dos materiais será feita junto a recepção das novas motorizadas.

2. Fim do lançamento da fase 2 de ACAMAZ

O lançamento técnico do projecto no IAM,IP Sede foi realizado através de encontros específicos com o Conselho de Direção e departamentos específicos da Macadâmia e da Investigação. A questão de Género e de Organização de produtores prevista pelo segundo semestre de 2024 após o recrutamento da especialista de Género.

O lançamento da fase II com os actores da provincia de Zambézia foi realizado através de vários encontros, com o Parque Nacional de Gilé (09/11/2023) e o CONGEP (15/12/2023); o Governo Distrital de Gilé (13/12/2023), o Governo distrital de Gurué (23/02/2024), e o Governo provincial da Zambézia em Quelimane (Secretaria do estado, DPAP, SPAE, delegação do IAM,IP entre o dias 11-13/02/2024) no quais foram apresentados o balanço da fase 1 e as actividades previstas na fase 2 do Projecto ACAMAZ. (Ainda na espera de uma data pelo último encontro de lançamento da parte da Administração Distrital de Pebane).

Esses encontros permitiram esclarecer vários aspectos do projecto que ainda não eram do conhecimento dos actores provinciais (por exemplo, numero de distritos abrangidos, limitação de meios circulantes ou apoio na distribuição de mudas, etc...) apesar de terem sido discutidos ao nível da sede do IAM,IP ao longo dos vários encontros que tiveram lugar no âmbito do processo de elaboração da fase 2 do projecto junto com a AFD.



Figura 15. Na esquerda: apresentação do ACAMAZ II no DPAP, ao Sr. Director do DPAP Fernando Remane Namucua e na direita: Reunião de trabalho com a Delegação do IAM,IP Zambézia (Nitidae & IAM,IP, 13 de Fevereiro de 2024)



3. Actualização sobre os Recursos Humanos

- Troca de zona dos técnicos de Gilé & Pebane, em Fevereiro 2024
- Recrutamento finalizados: Assistente Administrativa em Maputo: Sra. Euridice (Maio 2024) e a Experta do Género: Enga. Tania Muhave (Julho 2024)
- Recrutamentos em curso: um(a) Assistente Administrativo(a) em Gilé, um(a) Técnico(a) de Apoio rural em Pebane.

4. Explorar o potencial do Biochar de casca de caju

O projecto Promove Agribiz permitiu a construção de um forno de pirólise instalado na ADPP em Itoculo e um acordo comercial foi estabelecido em Junho de 2023 para a venda de Biochar entre a ADPP e um viveiro comercial.

Este trabalho criou o interesse da empresa ETG apoiado pela AATIF, para uma facilitação financeira que apoia o sector privado, a fim de **conduzir teste agronómico para avaliar o interesse do uso de Biochar sobre o crescimento de cajueiros e a produtividade da cultura alimentar** (mandioca, neste caso). Este piloto iniciou em Janeiro de 2024 no distrito de Pebane para uma duração de dois anos.

5. Reunião semestral de coordenação na Zambézia

No dia 11 de Junho de 2024, foi realizado a visita de monitoria no terreno das actividades pelo IAM,IP e SDAEs em Nanhope, no distrito de Gilé.

No dia seguinte, a reunião de coordenação semestral foi realizada com 18 participantes (Nitidae, IAM, PNAG e SDAEs) onde o plano de trabalho de 2024 foi apresentado e validado pelo IAM & SDAEs & Nitidae (Ver no Anexo 10)

O próximo encontro de coordenação esta previsto no fim de 2024.



Figura 16. Foto de família ACAMAZ II na vila de Gilé, Zambézia

6. Participação no Workshop de encerramento do Projecto Promove-Agribiz, implementado pela GIZ no dia 06 de junho de 2024

Decorreu no dia 06 de junho de 2024, o workshop de fecho das componentes de Cadeia de valor de caju e Modelos de negócios Inclusivos com a participação do Sistema financeiro do Projecto PROMOVE-AGRIBIZ, em Nampula.

O evento contou com cerca de 60 participantes, incluindo a Nitidae e o IAM,IP. Houve apresentações, painéis de discussão e momentos interativos de reflexão sobre as componentes. **A Nitidae envolvida na componente da Cadeia de Valor de Caju pelo**



trabalho realizado com os provedores de serviço de pulverização no ACAMAZ I, participou nos painéis de discussão sobre as lições aprendidas desta actividade. Estiveram presentes o Governo, IAM, parceiros de implementação (AMPCM, NITIDAE,...), produtores, provedores de pulverização e mecânicos.

Fotografias



Figura 17. Fotografias do Workshop de encerramento do Projecto PROMOVE AGRIBIZ da GIZ

7. Estudo sobre a competitividade e sustentabilidade do processamento do caju em Tanzania

A Nitidae iniciou em Maio de 2024 uma colaboração com o Cashew Board of Tanzania (CBT) em parceria com a GIZ para realizar um estudo financiado pela União Europeia sobre a competitividade e a sustentabilidade do processamento do caju em Tanzania.

Uma missão de duas semanas em Tanzania foi realizada no mês de Junho 2024 pelos expertos da Nitidae. O primeiro *draft* do estudo será submetido ao CBT no mês de Setembro de 2024. Esta colaboração com a CBT e os actores da cadeia de valor do caju em Tanzania permitirá dinamizar a colaboração entre o IAM, IP em Moçambique e a Tanzânia, com a facilitação da Nitidae.

O Quadro logico do Projecto ACAMAZ II esta disponível em Anexo 11.



6_Anexos

Anexo 1 – Material de formação ao SDAE sobre a metodologia da venda conjunta, e as fichas de presença

Anexo 2 – Poster de sensibilização sobre as boas práticas na colheita e pos colheita do amendoim

Anexo 3 – Relatório de missão Charline de Rouvroy (Junho, 2024)

Anexo 4 – Relatório de missão Fety & Manuel (Maio, 2024)

Anexo 5 – Apresentação da Reunião de lançamento técnico sobre a macadâmia

Anexo 6 – Nota metodológica macadâmia

Anexo 7 – Relatório da missão macadâmia, na Província de Niassa

Anexo 8 – Apresentação das conclusões da missão em Niassa sobre macadâmia pelo IAM,IP Sede

Anexo 9 – Nota de recomendações pelo Regulamento do Caju

Anexo 10 – Plano semestral validado (2024)

Anexo 11 – Quadro logico do Projecto ACAMAZ II – Junho 2024 (Excel)



CONTACTOS:

França:

29, rue Imbert Colomes
69 001 Lyon, França
+33 (0) 9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16
Maputo – Moçambique
+258 87 00 43 558

www.nitidæ.org

